

**MAPEAMENTO DA PESQUISA CLÍNICA NA ENFERMAGEM BRASILEIRA: REVISÃO DE LITERATURA**

Yasmim Ribeiro Fracaroli<sup>1</sup>, Francini Castilha do Nascimento<sup>2</sup>, Alice Silva Costa<sup>3</sup>, Anicheriene Gomes de Oliveira<sup>4</sup>, Waldecy Lopes Junior<sup>5</sup>, Isabelle Cristinne Pinto Costa<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela UNIFAL-MG. E-mail: yasmimfracaroli@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela UNIFAL-MG. E-mail: francini.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>3</sup>Doutora em Enfermagem. E-mail: alicescosta@gmail.com; <sup>4</sup>Enfermeira. E-mail: annyoli12@hotmail.com; <sup>5</sup>Enfermeiro. E-mail: waldecy.junior@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>6</sup>Doutora em Enfermagem. E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br

**Introdução:** No cenário da saúde, a pesquisa clínica contribui positivamente para o avanço da enfermagem, facilitando práticas baseadas em evidências e aprimorando a qualidade dos cuidados de saúde. No Brasil, sua investigação é essencial para enfrentar desafios complexos e assegurar intervenções clínicas eficazes e adaptadas às necessidades da população. Logo, o estudo em questão visa realizar uma revisão abrangente da literatura sobre as pesquisas clínicas desenvolvidas pela enfermagem brasileira, mapeando temas principais, metodologias, contribuições para a prática, entre outros tópicos. Ademais, espera-se que tal pesquisa, não apenas entenda o panorama atual, mas também subsidie políticas, formação acadêmica e a prática clínica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de escopo conforme as recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI), com protocolo registrado na Open Science Framework (OSF). A estratégia mnemônica PCC (População, Conceito e Contexto) foi usada para direcionar o desenvolvimento da questão de pesquisa desta revisão, sendo ela: “Qual é o panorama atual do desenvolvimento de pesquisas clínicas na enfermagem brasileira, incluindo suas tendências, lacunas e contribuições para o conhecimento científico atual?” A estratégia de busca abrangeu bases de dados como LILACS, PubMed, Scopus, CINAHL, Embase, Web of Science, Cochrane, incluindo literatura cinzenta. A análise dos estudos selecionados foi realizada conforme as diretrizes PRISMA-ScR, com foco em identificar tendências, lacunas e contribuições específicas da enfermagem brasileira em pesquisas clínicas. **Resultados e Discussão:** Foram identificados inicialmente 2268 estudos, reduzidos para 1577 após a remoção das duplicatas. Após a avaliação detalhada por título e resumo, realizada por dois revisores independentes, 356 estudos foram selecionados para leitura na íntegra e análise completa. **Conclusão:** O estudo encontra-se no processo de extração de dados, mas, após uma análise parcial da literatura, é possível destacar a importância estratégica da pesquisa clínica na enfermagem brasileira, evidenciando a necessidade de investimentos em capacitação e integração entre a prática assistencial e a pesquisa científica, bem como a identificação de lacunas de conhecimento e temas emergentes, para que seja possível direcionar futuras pesquisas e intervenções, promovendo avanços significativos na enfermagem e na qualidade da assistência à saúde. **Contribuições para Saúde:** este estudo contribui significativamente para o desenvolvimento científico da enfermagem brasileira ao fornecer um panorama abrangente das pesquisas clínicas. As recomendações derivadas deste trabalho são essenciais para orientar a prática clínica, fortalecendo a enfermagem como disciplina científica e melhorando os cuidados de saúde oferecidos à população.

**Descritores:** Enfermagem, Brasil, Pesquisa Clínica.